

# PFL sem conjunto: 'salve-se quem puder'

Flagelado pelas infidelidades sofridas na campanha, o PFL viu esvaziar nos bolsos o cacife para as negociações de segundo turno. Seguindo os passos desconstruídos da primeira etapa, o traçado das alianças deverá obedecer novamente aos interesses isolados das lideranças pefelistas, colocando por terra qualquer tentativa de decisão conjunta. Candidato oficial do partido, o ex-Ministro Aureliano Chaves vem sendo cortejado por seguidores de Leonel Brizola (PDT). Não hesitará em estacionar nos palanques do pedetista se for ele o classificado para o segundo turno. Embora não reze na mesma cartilha de Aureliano, o Presidente nacional do PFL, Senador Hugo Napoleão (PI), já havia orquestrado seu grupo para despejar votos em Brizola. Os conflitos regionais juntaram ainda no mesmo saco o pedetista e a família do Presidente Sarney.

O PFL foi o maior fornecedor de parlamentares e de cabos eleitorais para a campanha de Fernando Collor de Mello (PRN). E tem parlamentares engrossando também o coro de Mário Covas (PSDB). Sem saída, deverá reeditar o "salva-se quem puder" do primeiro turno na reta final desta eleição.